

Entretanto, também as sombras não faltam. Sombras que nos inquietam e nos enchem de responsabilidade. Lembro aqui apenas algumas, a título de exemplo. É a banalização da família em geral e com ela a falta de respeito pelo compromisso assumido livre e solenemente pelos esposos no seu casamento e o apoio legal que recebe sempre mais, vindo daí os divórcios a subirem em flecha com dramas a esmagarem nomeadamente os filhos, vítimas inocentes. É a desclassificação do Pai dentro do lar. São as mães a serem empurradas para fora de casa nos momentos em que a presença delas é mais decisiva para a vida e crescimento dos filhos. São as crianças e os idosos para aí "armazenados" fora do lar. São os filhos indefesos no seio da mãe, sempre sob a ameaça de morte com o aborto. Filhos tantas vezes rejeitados, não queridos, gerados e nascidos sem amor. Filhos degradados, explorados, instrumentalizados pelo lucro fácil, nas aberrações da pedofilia, no crime, na droga.

É a família degradada nas leis e parlamentos, pondo-as ao lado de simples união de facto e até de uniões homossexuais. São as leis discriminatórias e penalizantes a castigar pessoas que optam por se unirem na família de sempre que é de facto a única família. É a exibição de filmes e peças nos meios de comunicação social, muitas vezes em tempos nobres, orientados e voltados directamente para a desagregação da família. É o silêncio quase absoluto a que se quer votar a família e as tentativas bem evidentes de identificar a família e a sua promoção ou defesa com o que é antiquado, ultrapassado, reaccionário para a combater e não se fale dela. É a "unimização" da sexualidade humana e a redução da educação sexual à mera difusão, comercialização e entrega de preservativos e promoção do erotismo e do pansexualismo, com a consequente proliferação de mães solteiras, da sida, da toxic dependência, do prazer fácil e irresponsável.

São ainda tantas discotecas que muitas vezes não passam de escolas de crime e degradação humana e familiar.

São estas e outras as luzes e sombras que acompanham hoje as nossas famílias.

INFORMAÇÕES

"Ceia de Reis" do Agrupamento de Escuteiros: Como é habitual, os Escuteiros promovem no próximo sábado, dia 4, uma "Ceia de Reis" para todos os membros do Agrupamento. Começará pelas 19,45 h.

Janeiras: O Grupo das Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro vai cantar as Janeiras a todas as casas, como é habitual, a partir da próxima 6ª feira, dia 3. Será, como de costume às sextas, sábados e domingos, com início às 19,15 h. às sextas e sábados, e às 18 h. aos domingos. Toda a gente pode participar. Apareça!

No próximo sábado, para coincidir com a "Ceia de Reis" dos Escuteiros, não haverá Canto das Janeiras.

Reunião da Comissão Fabriqueira: Para não coincidir com as Janeiras, a Reunião que costuma ser na primeira sexta-feira do mês, desta vez é adiada para a 5ª feira seguinte, dia 9.

Horário da Missa no dia de Ano Novo: Tal como aconteceu no dia de Natal, no dia de Ano Novo a Missa será às 10,30 h. Na véspera, dia 31, não haverá Missa.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório
31	Ter		
1	Qua	10,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Qui	18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado (aniv.) e António Maria Rodrigues; Benjamin Rocha (aniv.) e família; Rosa Alves, Manuel Arezes Mendes (1º aniv.)
3	Sex	18,30	Manuel da Cunha Moledo; Preciosa de Oliveira
4	Sáb	18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda
5	Dom	9,45	José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes

PARÓQUIA VIVA

Nº 64 - 29/12/2002

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Festa da Sagrada Família - Ano B



com Ele.» (Evangelho)

«Ao chegarem os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor ... Entretanto, o Menino crescia e tornava-Se robusto, enchendo-Se de Sabedoria. E a graça de Deus estava

FAMÍLIA - AMOR É DAR-SE

«O casamento ... é para toda a vida ou não é casamento. Se não for para toda a vida, não o deveríamos designar por casamento. Demos-lhe outro nome, para não andarmos a ofender os verdadeiros casamentos. ...

Foi assim para Jesus: "O que Deus uniu não o separe o homem" (Mt. 19, 6) ...

Basta que, em qualquer casamento, os cônjuges ou algum deles se case com propósito de se separar do seu esposo ou da sua esposa e romper a sua união esponsal, para tal casamento não existir. Poderá e deverá declarar-se a sua nulidade. (Cân. 1.102 §2) ... A pessoa humana é estruturalmente um dom, alguém que se dá. Dar-se, porém, só é possível se for um entregar-se para sempre. Quem se deu não é seu.» (D. António Monteiro, Bispo de Viana)

MISTÉRIO DE AMOR

«Mistério de amor é o Natal!

Amor do Pai, que enviou ao mundo o seu Filho unigénito, para doar-nos a sua mesma vida (cf. 1 Jo 4,8-9).

Amor do «Deus conosco», o Emanuel, vindo à terra para morrer na Cruz.

Na gélida cabana, envolvida no silêncio, a Virgem Mãe, com o coração aflito, já sente o drama cruento do Calvário.

Será uma luta dramática entre as trevas e a luz, entre a morte e a vida, entre o ódio e o amor.

O Príncipe da paz, nascido hoje em Belém, dará a sua vida no Gólgota para que na terra reine o amor.» (João Paulo II, in "Mensagem de Natal Urbí et Orbí")

**O PAROCO DESEJA A TODOS
FESTAS FELIZES E UM ANO
NOVO CHEIO DAS BENÇÃOS DE
DEUS. COM MUITA SAÚDE, PAZ
E ALEGRIA!**



Onde há fé
há amor



Onde há amor
há paz



Onde há paz
ai está Deus



E onde está Deus
nada falhará!



Festa da Sagrada Família - Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

AMAR PRIMEIRO O PRÓXIMO MAIS PRÓXIMO - A verdadeira sabedoria do homem está na prática do temor de Deus e este temor manifesta-se, privilegiadamente, no respeito aos pais. Quem serve aos próprios pais serve a Deus (*1ª leitura*).

O temor de Deus nasce com o baptismo. Um baptismo que exige uma vida nova pautada, fundamentalmente, por um amor gratuito, como o de Jesus. De um amor autêntico nascem todas as outras virtudes. Como Ben Sirá, também Paulo acentua a importância do exercício deste amor para com os pais. Porém, não deixa de chamar a atenção dos pais para o amor que devem dedicar aos seus filhos (*2ª leitura*).

No Evangelho, Jesus-Messias, o Filho de Maria, vai mostrar que somente quem se abre a Deus pode penetrar o verdadeiro sentido da maternidade (ou paternidade). Porém, nem por isso deixa de ser um Filho exemplar, submisso aos Seus pais, testemunhando com a própria vida aquilo que vai anunciar a todos: a necessidade urgente de um amor ao próximo e particularmente ao próximo mais próximo.

1ª leitura: Sir. 3, 3-7, 14-17a

«Aquele que teme a Deus honra os seus pais» - A vida familiar, em muitos dos seus aspectos, é hoje muito diferente daquilo que era nos tempos bíblicos. No entanto, os valores-base são os mesmos. Por isso, o amor para com os pais tem de continuar a ser um dos alicerces da família.

Este amor, feito de respeito, dedicação, serviço e auxílio, é uma atitude que engrandece o homem. É também a resposta do homem ao amor de Deus, que se prolonga e manifesta através do amor dos pais. Amar os pais é reconhecer e retribuir o amor com que Deus nos ama.

2ª leitura: Col. 3, 12-21

A vida doméstica no Senhor - No Mistério do Povo de Deus, a família é uma célula do Corpo Místico de Cristo. Por isso, a unidade e a harmonia, que caracterizam a Igreja, a grande Família dos filhos de Deus, devem existir também na «Igreja doméstica», que é a família. Em ambas é o amor que deve presidir, penetrando toda a actividade, unindo todos os membros, apesar da diversidade de funções a desempenhar.

Vivendo este amor, a família vencerá, na paciência e no perdão, os conflitos que, naturalmente, surgem; estenderá sobre si própria a paz de Cristo; promoverá a mútua compreensão e a autêntica sabedoria cristã e continuará, através dos seus membros, a vida de louvor e de acção de graças ao Pai, iniciada por Cristo.

Evangelho: Lc. 2, 22-40

«O Menino cresce, enchendo-Se de sabedoria» - Jesus está acima das estruturas e ritos do Templo, mas submete-Se à lei mosaica, relativa à consagração dos primogénitos. Vem para ser a «luz do mundo», mas quer levar uma vida oculta em Nazaré. E sendo Deus, inscreve-Se, profundamente, na vida dos homens, a ponto de seguir em tudo as leis naturais do crescimento, tanto no plano físico, como no da sabedoria e do conhecimento. Fiel à Sua condição humana, vive, plenamente, a Sua fidelidade ao Pai, ensinando assim os homens a estabelecer, em todos os momentos, circunstâncias e actividades da sua vida, uma harmonia perfeita entre a sua vontade e a vontade de Deus.

Natal

Sorriso de Deus aberto
Sobre a noite universal
É Jesus em Seu Natal.

Vem trazer à nossa vida
- Gruta gélida e escura
Cintilações de ternura.

Faz-se Porta para todos.
Porta viva - Coração,
Esperança de libertação.

Centelha de Amor, que Deus
Envia como Sinal,
É Jesus em Seu Natal. (Fernando)

Luzes e sombras na família contemporânea e a "Familiaris Consortio"

Por: D. António Monteiro, Presidente da Comissão Episcopal da Família

Publicada há 20 anos, em 22 de Novembro de 1981, a Exortação Apostólica "Familiaris Consortio" foi certamente um documento marcante no magistério riquíssimo de João Paulo II. Foi há pouco mais de 100 anos que o magistério supremo da Igreja começou a voltar-se para a família. Coube a Leão XIII, a nível do magistério supremo da Igreja, publicar o primeiro documento solene sobre a família. A sociedade industrial, então emergente, trouxe o desenvolvimento à sociedade mas também provocou sérios problemas na família. A Carta Encíclica "Arcanum", de 10 de Fevereiro de 1880, então publicada, marcou da melhor maneira o início de todo o magistério pontifício familiar que se lhe iria seguir. Suceder-lhe-iam outros muitos documentos, sempre importantes nesta área. Entre eles, sublinharia a "Casi Conubi" de Pio XI, de 31 de Dezembro de 1930 e depois a "Humanae Vitae" de Paulo VI, de 25 de Julho de 1968. Cada um desses notabilíssimos documentos tratou sempre da família, mas incidindo marcadamente num determinado aspecto que aparece logo no próprio título que o designa.

Leão XIII fala da sacralidade do matrimónio, que está na origem da família. Pio XI aborda o problema dos esposos e, dentro do lar, da sua missão procriadora. Paulo VI escolhe o tema da vida, ao serviço da qual está sempre a família. João Paulo II, após um sínodo sobre a família, prefere, na "Familiaris Consortio", debruçar-se directamente sobre a família como tal, na sua globalidade. É o primeiro texto de um Papa sobre a realidade da família, em todos os seus aspectos.

O Papa João Paulo II, em tal sentido, fala ali também das tais luzes e sombras que se revelavam já na família de há 20 anos, nos vários sectores. Seria interessante, na sequência da "Familiaris Consortio", analisarmos agora as luzes e sombras da família de hoje que é a nossa. Algumas delas já então eram bem patentes, mas persistem e talvez se mostrem mais evidentes. Entretanto, por além delas, outras apareceram.

Luzes, graças a Deus, não faltam na família, e grande parte delas são fruto e resultado da "Familiaris Consortio". Já estão documentos e mais documentos do magistério da Igreja, a todos os níveis, sobre a família. Há hoje uma reflexão teológica mais aprofundada e mais frequente, órgãos criados e voltados para a família a nível da Igreja universal e também no âmbito das Conferências Episcopais. Nas Dioceses há Movimentos, associações, grupos, estruturas para apoiar a família. A dignificação da família tem-se afirmado sempre mais e nela a dignidade da mulher, das crianças, dos filhos em geral. Há uma consciência mais atenta aos direitos da família. É evidente uma maior sensibilidade à problemática familiar e também uma mais clara atenção à promoção da espiritualidade familiar. Já se chegou até à beatificação de casais, como sucedeu estes dias no Vaticano e já antes à beatificação solene de crianças, como se viu em Fátima, com os Pastorinhos. Tantas e tantas outras coisas mais que aqui ainda se poderiam recordar.